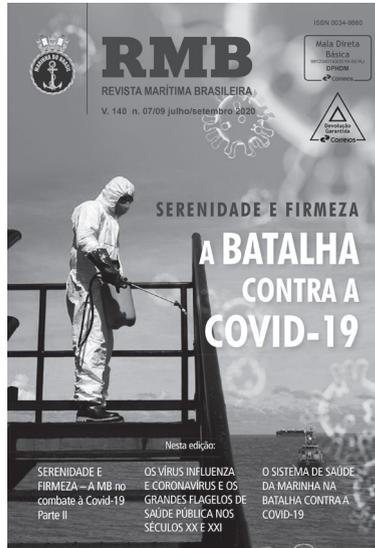


NOSSA CAPA



SERENIDADE E FIRMEZA A MB no combate à Covid-19 – Parte II

MIGUEL AUGUSTO BRUM **MAGALDI***
Capitão de Mar e Guerra (RM1)

DEOLINDA OLIVEIRA MONTEIRO**
Jornalista

SUMÁRIO

Introdução
Ações Humanitárias
Esforço Operacional
Treinamento em DefNBQR
Ações Sociais e Educativas
Outras formas de atuação
Atividades a Distância
Apoio à aplicação de testes
Proteção aos povos indígenas

* Hidrógrafo. Graduado em Ciências Navais pela Escola Naval. Mestre e doutor em Ciências Navais pela Escola de Guerra Naval (EGN). Serve na *Revista Marítima Brasileira (RMB)* desde 2019.

** Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em 1984. Trabalha na *RMB* desde 1994.

INTRODUÇÃO

Na edição anterior da *RMB*, publicamos extensa matéria sobre as ações da Marinha do Brasil (MB) contra a Covid-19, causada pelo novo coronavírus, que vem assolando o Mundo desde o final do ano passado. Hoje, mais de 4 milhões de brasileiros já foram atingidos pela doença, que causou mais de 100 mil mortes em todo o território nacional.

As primeiras ações começaram a ser realizadas no início de março, logo após o registro do primeiro caso no País, em 26 de fevereiro. O Ministério da Defesa (MD), para atuar na coordenação e no planejamento do emprego das Forças Armadas (FA) no combate à doença, instituiu a Operação Covid-19 e segue trabalhando como Centro de Operações Conjuntas, cabendo à MB a chefia de dois dos dez Comandos Conjuntos ativados (o da Bahia e o do Rio Grande do Norte/Paraíba). A Força contribui para o enfrentamento da pandemia disponibilizando recursos, com utilização de meios navais e de fuzileiros navais, e apoiando órgãos de saúde, segurança pública e outros. Paralelamente, continua na MB a Operação Grande Muralha, criada pela instituição para atender e orientar a família naval neste momento difícil e ampliar a capacidade de resposta do Sistema de Saúde.

Todas as ações da MB e a forma como são conduzidas têm por base dois pilares: a Serenidade, que rege as ações preventivas, individuais e coletivas, para neutralizar os efeitos do vírus, evitando informações que não conduzam à solução; e a Firmeza, que define as decisões assertivas, mantendo a máxima capacidade operativa para cumprir a missão e atuar em prol da sociedade.

Nesta edição, a *RMB* continua acompanhando essa atuação e registra, agora, as ações promovidas de junho ao final de

agosto. Embora possa, à primeira vista, parecer repetir informações, é necessário que se registre o esforço que está sendo executar essas ações e continuar com as tarefas normais da força obedecendo aos protocolos de segurança sanitária, observados em todas as atividades noticiadas nesta edição.

AÇÕES HUMANITÁRIAS

Doação de sangue

Os bancos das instituições de saúde continuaram sofrendo impacto em seus estoques, com a redução do número de doadores devido ao isolamento social. Assim, militares da MB prosseguiram doando sangue para diversas instituições. Neste período, foram beneficiados: Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (Hemoam), Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará, Hemocentro da Paraíba, Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco, Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná e Unidade de Coleta e Transfusão de Paraguá, entre outras instituições.

Foram realizadas campanhas de doação em várias Organizações Militares (OM), entre as quais: Agência da Capitania dos Portos em Camocim, Capitania dos Portos da Paraíba (CPPB), Capitania dos Portos do Paraná (CPPR), 4º Distrito Naval (DN), 9º DN, Diretoria de Abastecimento da Marinha, 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas (1ºBtlOpRib), Capitania dos Portos do Ceará e Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAMCE). Além disso, o Hospital Naval de Recife promoveu, de junho a agosto, Campanha de Doação de Sangue alusiva ao 40º Aniversário do Ingresso da Mulher na Marinha.

Os Comandos Conjuntos criados pelo MD também organizaram ações do tipo. O Comando Conjunto RN-PB promoveu 43

campanhas de doação em quatro cidades: Natal (RN), Caicó (RN), João Pessoa (PB) e Campina Grande (PB), com participação de 535 militares da Marinha, do Exército Brasileiro (EB) e da Força Aérea Brasileira (FAB). Já os militares do Comando Conjunto Bahia doaram sangue para a Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia.

Algumas dessas campanhas integraram-se à Campanha Nacional Sangue Verde e Amarelo e à Campanha Junho Vermelho – junho é reconhecido pelo Ministério da Saúde como o mês de conscientização da doação de sangue.

Arrecadação e distribuição de alimentos e outros itens

Atendendo às solicitações do Ministério da Saúde adotadas durante as atividades, a MB participou de ações de entrega de alimentos e outros itens para pessoas em situação de vulnerabilidade em todo o País, com doações próprias ou disponibilizando apoio logístico. No primeiro caso, foi dada continuidade à distribuição de cestas básicas para familiares dos alunos de estabelecimentos públicos de ensino que participam do Programa Forças no Esporte (Profesp), já que, com a suspensão temporária do Programa devido à pandemia, os alunos ficaram sem receber as refeições.

Paralelamente, a MB distribuiu cestas básicas em vários pontos do País, em parceria com outras instituições. No Amapá, a Capitania dos Portos do estado doou, em parceria com a Sociedade Amigos da Marinha do Amapá, aproximadamente uma tonelada de alimentos ao Orfanato Casa da Hospitalidade e à Associação de Mulheres Ribeirinhas Vítimas de Escalpelamento da Amazônia.

Já a Capitania dos Portos da Bahia distribuiu 160 kits de alimentação e 600

máscaras de tecido para famílias da Ilha de Maré, na Baía de Todos os Santos (Salvador). Desde o início da pandemia, o fluxo de visitantes à Ilha, ponto turístico, ficou reduzido e, com isso, diversas famílias tiveram sua renda comprometida. A ação contou com o apoio e doações da Sociedade Amigos da Marinha em Salvador, do Terminal Portuário Cotegipe, do Sindicato dos Práticos da Bahia e da Bahia Marina.

Na Região Sul, a Delegacia da Capitania dos Portos em Laguna (SC) integrou equipe multi-institucional (com a Cruz Vermelha Brasileira, o EB, as Polícias Militar e Civil, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Coordenadoria Regional de Educação, Organização Não Governamental Liberdade com Responsabilidade e Associação de Pescadores e Agentes Comunitários do Farol de Santa Marta) para doações de alimentos e máscaras a comunidades litorâneas, atingidas pela escassez da pesca. Pescadores de sete colônias gaúchas também foram beneficiados por doações de máscaras, distribuídas pelas Capitâncias dos Portos do Rio Grande do Sul e de Tramandaí.

No Sudeste, o Comando da Força Aeronaval distribuiu, no âmbito da Campanha Aviação Naval Solidária, 720 quilos de alimentos para instituições carentes na Região dos Lagos (estado do RJ).

Outras várias OM somaram-se às que já vinham participando dessas ações de doação desde o trimestre passado, entre as quais as seguintes: Diretoria de Portos e Costas, para o Lar de Sarepta, de idosos, no Rio de Janeiro; Capitania Fluvial de Santarém, para famílias ribeirinhas do Oiteiro, em Oriximiná (PA); Capitania dos Portos da Amazônia Oriental-CPAOR (computadores e material escolar para o Espaço Acolher da Santa Casa, de vítimas de escalpelamento, em Belém-PA); Agência Fluvial de Imperatriz (coletes salva-vidas

em Estreito-MA); Hospital Naval de Belém, para o Asilo Cidadela João de Deus; Agência da Capitania dos Portos no Oiapoque, para o Abrigo João Paulo II, de idosos, em Marituba (PA); Escola de Aprendizagem-Marinheiros de Pernambuco, em parceria com a Associação dos Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), na campanha Marinha Solidária (para famílias do bairro de Santo Amaro, Recife-PE); Centro de Hidrografia e Navegação do Norte (CHN-4), para moradores dos bairros Pratinha e Guamá, Belém; e CPPB, em apoio ao Grupo Voluntários do Bem, na comunidade Camalaú, em Cabedelo (PB).



Militares realizaram a desinfecção do principal cartão-postal do Rio de Janeiro

ESFORÇO OPERACIONAL

Ações de Defesa NBQR

Seja na Operação Covid-19 ou na Operação Grande Muralha, a MB continua mobilizando seu efetivo no sentido de cooperar com o esforço nacional de prevenção e combate ao novo coronavírus. O Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica – GptOpFuzNav-DefNBQR (composto por militares oriundos do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais, do Centro de Defesa Nuclear Biológica Química e Radiológica da Marinha, do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo – Ciasc, do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão – CA-AML, do Comando do Material do CFN, do

Comando do Desenvolvimento Doutrinário do CFN e do Batalhão Naval) vem atuando exaustivamente em atividades de desinfecção, em apoio às OM da MB, e também por meio de instruções e adestramentos.

As equipes de Defesa NBQR estão presentes em unidades de saúde, órgãos públicos, locais de grande circulação de pessoas e nas próprias OM da Marinha.

Descontaminação de lugares públicos

No Rio de Janeiro, em parceria com o EB, a Arquidiocese do Estado e o Parque Nacional da Tijuca, foram descontaminados, em agosto, o Trem do Corcovado e o Centro de Visitação das Paineiras, já que o Cristo Redentor, um dos locais mais visitados na capital e que se encontrava fechado desde o início da pandemia, preparou-se para a reabertura da atração turística. A desinfecção contou com caminhão com equipamento (Sanijet), adaptado pelos militares do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais, com dois barris de mil litros cada, preenchidos com compostos químicos autorizados pelos protocolos sanitários.

No Pará, o 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas participou de operação conjunta com o EB na Ilha de Cotijuba, para descontaminar o trapiche municipal da região. Em Belém, foi feita descontaminação preventiva no Estádio Mangueirão para retomada dos jogos, abrangendo instalações, materiais, ambulatórios, bilheterias e viaturas. Também na capital paraense, foi descontaminado o Aeroporto Brigadeiro Protásio.

Em Bayeux, região metropolitana de João Pessoa (PB), a equipe de Defesa NBQR atuou no Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto e, em Natal, no Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte.

Em São Paulo, o 8º DN coordenou ação nos municípios de Peruíbe, Eldorado, Registro, Itariri, Pedro Toledo e Sete Barras, em áreas externas e, especialmente, terminais rodoviários. O Terminal Rodoviário do Tietê, na capital paulista, também foi desinfetado preventivamente.



Instalações do estádio Mangueirão são descontaminadas para retomada de campeonato

Descontaminação de Unidades de Saúde

Esta permanece sendo uma das maiores frentes de atuação no dia a dia da MB na luta contra a Covid-19, com trabalho de desinfecção de áreas de pronto socorro,

enfermarias, ambulatórios, instalações de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), centros cirúrgicos, farmácias, bancos de sangue, laboratórios, alas administrativas, salas de espera, áreas de circulação e ambulâncias.

Foram realizadas ações de desinfecção em várias unidades, em diferentes estados, entre as quais citamos:

– Pará: em Marituba, Hospital Divina Providência.

– Amazonas: em Manaus, Hospital Tropical de Manaus, Hemoam, Hospital 28 de Agosto, Laboratório Central de Saúde Pública, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Hospital e Pronto-Socorro João Lúcio.

– Mato Grosso do Sul: em Campo Grande, Hospital de Campanha do Hospital Regional do MS, com a presença do ministro de Estado da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, em visita ao Comando Conjunto Oeste; em Corumbá, Santa Casa de Misericórdia.

– Brasília (DF): Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Ceilândia.

– Rio Grande do Norte: em Natal, Centro de Referência Odontológica Doutor Morton Mariz; Hospitais Maria Alice Fernandes, José Pedro Bezerra, Ruy Pereira dos Santos e Monsenhor Walfredo Gurgel, Unidades Básicas de Saúde Dr. Nilo Corrêa da Fonseca e dos bairros de Nossa Senhora de Nazaré, Bom Pastor e Felipe Camarão e Centro de Especialidades Integradas; em Messias Targino, Hospital Paulina Targino; em Touros, Hospital Ministro Paulo de Almeida Machado; em Guamaré, Hospital Manoel Lucas de Miranda; em Parnamirim, Hospital Deoclécio Marques de Lucena; em Rio do Fogo, Unidade Mista de Saúde José Lucas Régis e Unidade Básica de Saúde

Irã Assunta Chancerelle; em Caiçara do Norte, Unidade Básica de Saúde Maria Rufino de Souza e Centro Clínico de Saúde.

– São Paulo: em Iperó, Unidade Básica de Saúde Jean Carlos Domingues dos Santos; em Itanhaém, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Unidade de Pronto Atendimento, Centro de Referência da Assistência Social Oásis e Unidades de Saúde da Família Savoy e Suarão.

Descontaminação de órgãos públicos

As equipes de DefNBQR continuam atuando intensivamente na desinfecção preventiva de órgãos públicos, na maioria das vezes em horário reservado, o que facilita a condução das ações e a aplicação dos produtos químicos de forma segura. A Marinha participou dessas ações em todo o País, nas capitais e no interior, conforme listado a seguir:

– Amazonas: em Manaus, Companhia Nacional de Abastecimento, Secretaria de Administração do Estado, Procuradoria-Geral da União e Fundação Nacional de Saúde.

– Pará: em Belém, unidades das Polícias Militar e Civil, Superintendência do Patrimônio da União, Advocacia-Geral da União, Superintendência da Receita Federal, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, Alfândega do Porto, Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto Federal do Pará, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, Casa Abrigo para Moradores Adultos de Rua I e II, Juizado Especial, Base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Fundação Nacional de Saúde, Centro Popular do Distrito de Icoaraci e Centros de Referência de

Assistência Social da Cremação e do Guamá; em Marituba, Batalhão de Polícia Rodoviária; em Ananindeua, Centro de Referência de Assistência Social; e em Abaetetuba, Central de Triagem.

– Goiás: em Goiânia, Centro de Assistência Geriátrica.

– Mato Grosso do Sul: em Ladário, Prefeitura Municipal; em Corumbá, Casa de Passagem Albergue da Fraternidade José Lins, Central de Distribuição dos Correios, Aeroporto Internacional, posto de fiscalização Lampião Aceso, Posto Esdras (na fronteira com a Bolívia) e Ginásio Poliesportivo Lucílio de Medeiros.

– Brasília (DF): Advocacia-Geral da União, postos da Polícia Militar, Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) e Departamento de Estradas de Rodagem do DF.

– Paraíba: Porto de Cabedelo; em João Pessoa, Procuradoria da República, Gerência Regional de Administração do Ministério da Economia, Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento da Paraíba, Defensoria Pública do Estado, Tribunal Regional do Trabalho, sede da Polícia Federal e Ibama; em Campina Grande, Tribunal Regional do Trabalho.

– Rio Grande do Norte: em Natal, Central de Abastecimento, Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Infraestrutura, Defensoria Pública do Estado, Centro de Operações da Justiça Eleitoral, Prefeitura Municipal, Procuradoria-Geral do Município, Secretarias Municipais de Saúde e Educação, Governadoria do Rio Grande do Norte, Fundação Nacional de Saúde, Secretaria de Mobilidade Urbana, Ibama, Procon, Secretaria Municipal de Planejamento, Centro de Operações de Segurança Pública, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, Instituto de Desen-



Desinfecção no Centro de Operações de Segurança Pública em Natal

volvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN, Secretaria Municipal de Saúde, Instituto de Previdência dos Servidores do RN, Junta Comercial do Estado, Procuradoria-Geral do Estado, Tribunal Regional Eleitoral, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN, 2º Distrito Policial, Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório, Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município, Companhia Municipal de Serviços Urbanos e prédios da Justiça Federal; em Caicó, Tribunal Regional do Trabalho e 3º Distrito de Polícia Rodoviária Estadual; em Ceará-Mirim, Vara do Tribunal Regional do Trabalho; em Mossoró, Fundação de Atendimento Socioeducativo do RN; em Parnamirim, Centro de Atendimento Socioeducativo; em Nísia Floresta, Penitenciária Estadual de Alcaçuz; e Varas do Tribunal Regional do Trabalho nas cidades de Goianinha e Currais Novos.

– Ceará: em Fortaleza, Escola de Gastronomia Social, Procuradoria de Justiça Militar, Tribunal

Regional do Trabalho, Departamento de Estradas e Rodagem, Advocacia-Geral da União (por militares da EAMCE habilitados em Estágio de Capacitação), sede da Caixa Econômica Federal e Porto de Fortaleza.

– Sergipe: em Aracaju, Advocacia-Geral da União e prédios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

– Bahia: em Salvador, Procuradoria da Justiça Militar, Colégio da Polícia Militar, Porto de Salvador, Companhia Nacional de Abastecimento e 31ª Companhia Independente de Polícia Militar; em Candeias, Porto de Aratu; em Ilhéus, Procuradoria Seccional da União e Porto de Ilhéus.

– São Paulo: Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Descontaminação de OM da Marinha

Em cumprimento à Operação Grande Muralha, ações de DefNBQR também continuam sendo realizadas internamente, para assegurar que os militares e servido-



Equipe de Defesa NBQR preparada para ação de desinfecção no Aeroporto Internacional de Guarulhos

res civis exerçam suas atividades com o máximo de segurança e proteção à saúde.

Sob a coordenação do Comando da Força de Superfície e constituída por militares do CAAML e de navios da Esquadra, a Unidade de Descontaminação Volante da Esquadra (UDVE) vem, desde março, atuando em navios e Organizações Militares em terra. Foi de responsabilidade da UDVE a desinfecção das instalações do prédio do Comando em Chefe da Esquadra (ComemCh), no Complexo Naval de Mocanguê. Uma equipe de 12 militares percorreu as áreas comuns, como alojamentos, banheiros, rancho e corredores, descontaminando ambientes e materiais.

Também foram descontaminados pela UDVE o Navio Oceanográfico *Antares* e o Navio de Apoio Oceanográfico *Ary Rongel*. As ações efetuadas nos navios foram orientadas aos compartimentos habitáveis e aos destinados ao serviço ordinário. A Unidade empregou materiais adequados ao combate, como produtos à base de quaternário de amônio, composto químico que se mantém ativo nas superfícies por períodos prolongados após aplicação. Equipes de militares de bordo foram adestradas pela UDVE quanto aos procedimentos de desinfecção profilática para meios navais, a fim de serem habilitados para futuras descontaminações nos navios. Outros exemplos de embarcações desinfetadas foram: Aviso de Patrulha *Dourado*, pela Equipe Volante de Desinfecção do Grupamento (EVDG), criada pelo Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Leste para realizar rotineiramente a limpeza e a desinfecção preventiva em instalações e meios subordinados; Navio-Varredor *Albardão*, por militares da Equipe de Resposta NBQR do 2º DN (Salvador).

O Colégio Naval, em Angra dos Reis (RJ), sofreu desinfecção em 17 e 18 de junho, pelo GptOpFN-DefNBQR. Na

atividade, foram empregadas soluções desinfetantes à base de hipoclorito de sódio, álcool 70%, quaternário de amônio e outro produto a base de silício. Este último, segundo informações do fabricante, possui ação residual que proporciona atividade germicida por até 90 dias.

Paralelamente às ações sanitizantes, ocorreu a capacitação de membros da tripulação do Colégio por meio de instruções teóricas e práticas sobre procedimentos, técnicas, equipamentos de proteção individual e aplicação de desinfetantes. As ações cumpriram uma das etapas do planejamento visando à preparação para reinício das atividades letivas presenciais.

TREINAMENTO EM DEFNBQR

Militares especializados em DefNBQR continuaram ministrando, em vários locais, cursos com aulas teóricas e práticas, treinamentos e estágios, capacitando pessoal para atuar na atividade. Os adestramentos abordaram assuntos como a estrutura do Sistema de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica; Proteção Individual e Coletiva; Descontaminantes e Aspectos Básicos dos Agentes Biológicos, entre eles o novo coronavírus.

As Forças Armadas, por meio do Comando Conjunto Leste, se uniram para capacitar profissionais de imprensa em procedimentos de desinfecção. A ação, dividida em uma parte teórica e outra prática, foi realizada no Hospital de Campanha do Riocentro, cidade do Rio de Janeiro. Os funcionários de veículos de imprensa desempenham serviço essencial durante a pandemia, estando em contato constante com a população nas ruas das cidades. O treinamento foi aberto a todos os trabalhadores das diversas áreas das empresas de comunicação, como motoristas, funcionários da limpeza e jornalistas, entre

outros. A programação contou, ainda, com apresentação de músicos das três Forças, em homenagem aos profissionais de saúde.

Neste trimestre, também foram beneficiados com capacitação técnica, entre outros, os seguintes órgãos:

- Hospital Federal do Andaraí (Rio de Janeiro-RJ) – para funcionários da equipe de saúde e dos setores administrativo e de limpeza;

- Hospital Municipal Moacyr do Carmo (Duque de Caxias-RJ) – funcionários do hospital, bombeiros civis, voluntários de organizações não governamentais e funcionários da Prefeitura de Duque de Caxias;

- Centro Integrado de Comando e Controle do Estado do RJ;

- Instituto Nacional do Câncer;

- Hospital Regional da Asa Norte e Polícia Legislativa (Brasília);

- Complexo Penitenciário de Salvador (BA), para os agentes que trabalham no local; e

- Defensoria Pública do Estado do Amazonas.

A MB também se preocupou em capacitar seu próprio efetivo em DefNBQR. Nesse sentido, o 1ºBtlOpRib, em Manaus, realizou, de maio a julho, o 14º Estágio Básico de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica. De 7 a 10 de julho, o Comando Conjunto Bahia capacitou, no 2º Estágio Básico de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica, realizado no Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador, militares das Forças Armadas, da Polícia e do Corpo de Bombeiros da Bahia e agentes da Defesa e Guarda Civil Municipal. Em Natal, o 3º DN qualificou 242 agentes de desinfecção de ambientes, entre militares da MB e do EB e integrantes de órgãos públicos municipais, estaduais e federais e de outras instituições. Treinamento também aconteceu na CPPR, por instrutores do 8º DN.

AÇÕES SOCIAIS E EDUCATIVAS

Estenderam-se por todo o território nacional as atividades socioeducacionais e de esclarecimento sobre a pandemia do novo coronavírus, com palestras e distribuição de *folders* contendo medidas de prevenção e higiene contra a Covid-19. A maioria dessas ações continuou sendo realizada simultaneamente ao trabalho de abordagem de embarcações em inspeção naval, tanto no litoral como nas vias interiores.

As ações foram intensificadas nas regiões de fronteiras. A Capitania Fluvial de Tabatinga (CFT), no Amazonas, atuou durante as atividades diárias de inspeção naval, orientando embarcações de transporte de passageiros a se dirigirem aos pontos de controle da Vigilância Sanitária. São estabelecidas rotineiramente comunicações entre Santa Rosa (Peru), Letícia (Colômbia) e Tabatinga e, da mesma forma, entre Islândia (Peru) e Benjamin Constant (Brasil), para a troca de informações sobre embarcações que circulam nos locais.

Ainda na Região Norte, a CPAOR iniciou, nos municípios paraenses, a Operação Verão Amazônico 2020, incluindo a orla de Belém e o Terminal Hidroviário. A ação visa reforçar a fiscalização em travessias e praias do Pará por meio de inspeções navais, fornecendo aos passageiros de embarcações orientações sobre procedimentos de embarque e desembarque e distribuindo panfletos educativos.

A Capitania Fluvial de Porto Velho (AP) apoiou a Agência Estadual de Vigilância Sanitária em ações durante barreiras sanitárias no Terminal Hidroviário da cidade. As atividades acontecem por ocasião da saída das embarcações de Porto Velho e, principalmente, na chegada de outras provenientes dos distritos de Rondônia, do Baixo Madeira e de Manaus.

No Piauí, a Capitania dos Portos, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Polícia Militar, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e funcionários da Prefeitura de Ilha Grande trabalharam na conscientização de moradores da área do Delta do Parnaíba, com militares da Capitania orientando passageiros e tripulantes das embarcações. A ação, denominada Tatus Consciente, também teve o propósito de orientar os empreendedores da área de turismo, marinas e pescadores sobre a portaria que proíbe visitação em todas as unidades de conservação durante a pandemia.

Em Macaé (RJ), a Capitania dos Portos local fiscalizou, em julho, na área de fundeio, embarcações de apoio *offshore* que prestam assistência logística às unidades de exploração e produção de petróleo e gás na Bacia de Campos. Além da inspeção rotineira, os inspetores navais transmitiram orientações aos tripulantes sobre o novo coronavírus.

A Capitania dos Portos do RJ realizou, na enseada de Botafogo e na Urca, operação interagências com a Guarda Municipal, com mobilização de duas embarcações. A Capitania fez inspeção naval na área e fiscalizou diversas embarcações. Durante as abordagens, os agentes da Guarda verificaram a ocorrência de poluição sonora e multaram cinco pessoas que descumpriram as orientações previstas nos decretos relacionados à pandemia da Covid-19.

OUTRAS FORMAS DE ATUAÇÃO

Equipamentos e insumos para auxiliar no combate à Covid-19

O uso da tecnologia em pesquisa, desenvolvimento e produção de itens de proteção é uma das frentes em que a Marinha

vem atuando no enfrentamento à pandemia. Além da produção de EPIs, como máscaras *face shield* e máscaras cirúrgicas, e outras tecnologias, que vêm sendo desenvolvidas desde março, estão sendo produzidos novos dispositivos para auxiliar na prevenção. Um deles é o protetor biológico tóraco-facial, desenvolvido pelo 2ºBtlOpRib, com apoio do Hospital Naval de Belém. O equipamento, de baixo custo e fácil montagem, protege do contágio equipes de saúde que lidam com a doença.

O Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM) entregou 45 bombonas de cinco litros de solução sanitizante para o Centro de Pesquisas e Caracterização de Petróleo e Combustíveis, laboratório vinculado ao Programa de Engenharia Química do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe/UFRJ). A entrega representa o primeiro lote da solução produzida, de um volume total programado de 1,2 mil litros. O instituto une esforços a um grupo de trabalho constituído por instituições científicas e acadêmicas engajadas na produção e no envasilhamento de solução sanitizante e/ou álcool glicerinado, cooperando com a Secretaria Estadual de Saúde do Estado do RJ.

Um totem para facilitar a higienização das mãos, ao mesmo tempo que garante a segurança durante o uso do álcool em gel, foi desenvolvido por militares da Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador (BFNIG), Rio de Janeiro. A proposta evita que o militar se contamine tocando na embalagem do produto e possibilita o uso em operações em que nem sempre há facilidade de instalação de pontos de água. O dispositivo, idealizado e produzido pelo Segundo-Sargento André e pelo Terceiro-Sargento Catão, possui acionamento por pedal, o que garante que o álcool seja aplicado diretamente nas mãos, sem a necessidade de



Soldado realiza higienização das mãos na Sala de Estado da BFNIG

tocar em nada após a higienização. Além disso, possibilita a adequação de qualquer tipo de *dispenser* de álcool gel e possui alta durabilidade. Em virtude da praticidade e segurança, o dispositivo foi pensado para ser instalado em locais de grande circulação nas OM, tais como acessos aos ranchos e pontos de apoio a exercícios.

ATIVIDADES A DISTÂNCIA

A equipe de instrutores, professores, estagiários e coordenador do Profesp da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BaeNSPA), RJ, decidiu aplicar parte do conteúdo programático, e até algumas atividades físicas, aos alunos por meio do Ensino a Distância. O propósito é dar continuidade ao planejamento do calendário previsto para 2020, adequando-se às medidas de prevenção contra a propagação do novo coronavírus, que estabeleceu a suspensão das atividades para as crianças e adolescentes atendidos no Programa.

Foram disponibilizados aos alunos pequenos vídeos, com informações relacionadas às modalidades esportivas que são

oferecidas pelo Profesp na BaeNSPA, bem como preparatórios para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RJ e para o Instituto Federal Fluminense, em que são contemplados os alunos do 9º ano, além de gincanas de matemática e português. Os alunos também podem acessar vídeos com orientações relacionadas à saúde física e emocional. Atualmente, o Profesp BAeNSPA conta com 400 crianças da rede municipal de ensino de São Pedro da Aldeia.

No dia 8 de agosto, em tradicional cerimônia presidida pelo ministro de Estado da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, acompanhado do comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, os aspirantes integrantes da Turma Visconde de Cabo Frio realizaram o juramento à Bandeira Nacional e receberam seus espadins, símbolo do compromisso que assumem com a Marinha. A turma reuniu 218 aspirantes, entre os quais 12 do sexo feminino e seis estrangeiros, sendo estes oriundos de Cabo Verde, Camarões e Honduras.

Em virtude da situação epidemiológica atual, a cerimônia foi restrita e pôde ser acompanhada, por meio de transmissão ao vivo, pelo canal oficial da Marinha no Youtube. Também em cumprimento às medidas de proteção para o enfrentamento da Covid-19, a entrega dos espadins foi realizada, antecipadamente, pelas madrinhas e padrinhos em seus lares, tendo sido exibido um vídeo, durante a cerimônia, com o registro deste significativo momento.

APOIO À APLICAÇÃO DE TESTES

No Nordeste, a Capitania dos Portos de Alagoas apoiou ação de aplicação de testes rápidos de Covid-19 em funcionários do Porto de Maceió. A equipe de saúde da Capitania, composta por médico e técnicos de enfermagem, realizou 96 testes na

sede do Porto. Para a ação, foram adotados os protocolos de prevenção ao novo coronavírus, sendo feita desinfecção da área, antes e após os exames, por militares da Equipe de Resposta NBQR da Capitania.

Também para prestar apoio à realização de testes rápidos, a Capitania Fluvial de Porto Velho se juntou ao Governo do Estado de Rondônia na ação Mapeia Rondônia, ocorrida nas proximidades do Complexo da Ponta da Armação, em Porto Velho. No modo *drive thru*, foram testados pacientes que apresentaram algum sintoma gripal, como febre, tosse, perda de olfato e paladar. Uma equipe médica realizou o primeiro atendimento aos que testaram positivo, com a entrega de medicação e orientações sobre prevenção e tratamento. Durante a operação, mais de 1.543 testes foram realizados, dos quais 261 positivos.

PROTEÇÃO AOS POVOS INDÍGENAS

Nos últimos meses, com a interiorização da Covid-19, foi dada atenção especial às populações indígenas no controle e na prevenção da doença. Nesse sentido, a Marinha apoiou várias ações, especialmente na Região Norte, onde se concentra grande parte dos povos indígenas do País.

O Comando Conjunto Norte participou de Ação Cívico-Social em 14 aldeias das etnias Tiriyó e Kaxuyana, localizadas no Parque Nacional do Tumucumaque, cerca de dez quilômetros da fronteira com o Suriname. Foi prestado apoio médico-odontológico e

humanitário a cerca de dois mil indígenas, auxiliando no enfrentamento à Covid-19 de forma preventiva, na contenção da proliferação do vírus e em outras enfermidades. Militares do Hospital Naval de Belém, do Comando Militar do Norte e da Ala 9 da Força Aérea Brasileira realizaram atendimentos nas áreas de Dermatologia, Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral e Odontologia. Farmacêuticos, enfermeiros e técnicos auxiliaram com atendimentos, avaliações de pré-natal, exames de glicemia, testes para Covid-19 e ações de odontologia preventiva e saúde bucal. Foram distribuídos medicamentos e doadas 7,5 toneladas de alimentos, que beneficiaram 500 famílias. O Destacamento Aéreo Naval do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte (1ºEsqdHU-41) transportou 520 quilos de medicamentos de Belém para Macapá, entregues para o Distrito Sanitário Especial Indígena, e 750 quilos de alimentos de Macapá para o Parque Nacional do Tumucumaque, que foram distribuídos nas aldeias.

O Navio-Patrolha Fluvial *Amapá* também contribuiu com os cuidados levados às



1ºEsqdHU-41 transportou medicamentos de Belém para índios das etnias Tiriyó e Kaxuyana

comunidades indígenas, prestando apoio logístico à Fundação Nacional do Índio (Funai) em combate ao novo coronavírus. O navio desatracou do cais da Estação Naval do Rio Negro em 8 de julho com destino a Barreirinha (AM), no Paraná do Ramos, onde a Funai, com o intuito de manter o cumprimento das normas de saúde vigentes e reduzir o contato urbano com os indígenas, estabeleceu barreiras sanitárias nas proximidades das aldeias, a uma distância considerável da foz do Rio Andirá.

Por estar em uma área de acesso não cartografada, foram realizadas ações de esclarecimento no Rio Andirá, afluente do Paraná do Ramos, para permitir o acesso às comunidades indígenas. O 9º DN forneceu apoio logístico para a equipe da Funai e transportou os agentes de segurança pública. O NPFLu *Amapá* auxiliou na logística de recursos básicos, como alimentos, combustível e insumos para a manutenção operativa dos agentes. Foram distribuídas cestas básicas para os índios e realizadas ações de descontaminação na chegada da equipe.

A CFT também atuou junto à Funai, ao lado de órgãos de Segurança Pública, Vigilância Sanitária e Saúde Indígena, para a implantação do controle fluvial e de barreiras sanitárias em terras indígenas do Vale do Javari, no município de Atalaia do Norte. O propósito foi resguardar as comunidades indígenas, evitando o contato destas



Líder da comunidade indígena Acuípe do Meio recebe doações

com o coronavírus. Concomitantemente, a Capitania vem realizando distribuição de cestas básicas, fornecidas pela Funai, às comunidades Irari, Lago do Tambaqui, Lago Grande, Santo Eusébio e São Luiz.

Outros indígenas beneficiados foram os de mais de 40 comunidades das etnias Tikuna e Cocama, no Alto Solimões (AM), onde atuou equipe da Capitania Fluvial de Tabatinga, em apoio logístico à Associação das Mulheres Indígenas Tikunas, com distribuição de álcool em gel e máscaras. Na ação, foi empregada a Lancha de Apoio ao Ensino e Patrulha Regional *Rio Tonantins*.

Em Ilhéus (BA), a Delegacia da Capitania dos Portos entregou máscaras e uma tonelada de gêneros doados a famílias da aldeia tupinambá Acuípe do Meio, localizada naquele município. A ação foi em parceria com a Sociedade Amigos da Marinha em Ilhéus e a Prefeitura Municipal. Desde o início da pandemia, as famílias indígenas dali foram financeiramente afetadas, uma vez que não podem comercializar os produtos que cultivam, sua principal fonte de renda.

Na próxima edição, a *RMB* continuará registrando as ações da Marinha em combate à pandemia da Covid-19.

📁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:
<SAÚDE>; Pandemia; Primeiros Socorros;